Prefácio

Sergio Koifman

SciELO Books / SciELO Livros / SciELO Libros

KOIFMAN, S. Prefácio. In: FERNANDES, R.C.P., LIMA, M.A.G., and ARAÚJO, T.M., comps. *Tópicos em saúde, ambiente e trabalho: um olhar ampliado* [online]. Salvador: EDUFBA, 2014, pp. 9-11. ISBN: 978-65-5630-012-2. <https://doi.org/10.7476/9786556300122.0001>.

All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International license](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença [Creative Commons Atribuição 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia [Creative Commons Reconocimiento 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Prefácio

A economia brasileira ingressa no século XXI participando do reduzido conjunto de nações com crescimento econômico considerado pujante, e constituindo com a Rússia, Índia, China e África do Sul o grupo econômico emergente dos BRICS. Converte-se assim na segunda economia considerada como mais importante nas Américas, posicionando-se atrás apenas dos Estados Unidos. No plano mundial, passa a ocupar a sétima posição de maior crescimento em 2011, sendo prevista a posição de 4ª maior economia no plano mundial em 2050.

Frente a esta perspectiva determinada sob uma ótica economicista da realidade brasileira, qual é o retrato das condições de vida e saúde dos trabalhadores que permearam esta realidade atuando diretamente em tais transformações? O presente livro buscou explorar e descrever as condições vivenciadas na atualidade por diversos segmentos destes trabalhadores na região mais antiga de colonização da sociedade brasileira, o estado da Bahia.

Ao longo de dezoito capítulos, os autores perpassam diversas condições de trabalho distintas, afetando a gênese e permanência dos problemas de saúde gerados entre os trabalhadores e seus familiares. Entre as primeiras, incluem-se desde as formas mais avançadas do desenvolvimento capitalista da economia como a exploração de derivados do petróleo àquelas consideradas mais atrasadas e virtualmente inexistentes em países capitalistas desenvolvidos, como a exploração manual de mariscos e resíduos sólidos em precárias condições de trabalho. As realidades do desenvolvimento e do subdesenvolvimento são assim apresentadas com olhar detalhado e minucioso na ótica das condições de saúde dos trabalhadores que exercem múltiplas atividades, e não por aquela dos lucros gerados pela comercialização de suas respectivas mercadorias. O cenário descrito pelos trabalhos apresentados é assim bem distante daquele esperado para aquele conjunto certificado como vitrine de uma das mais importantes economias mundiais.

A multiplicidade de objetos de análise abordados nesta publicação, a qual inclui as atividades econômicas do desenvolvimento e outras que retratam a histórica exploração das camadas empobrecidas da população, revela as disparidades retratadas nas condições de saúde dos trabalhadores na Bahia. Estas podem ser assim analisadas enquanto uma amostra do que, em maior ou menor intensidade e magnitude, igualmente se apresenta no conjunto da população brasileira de trabalhadores.

Diversos outros problemas de saúde da população urbana contemporânea, associados ao ambiente de trabalho no estado da Bahia foram também incorporados e analisados, incluindo-se, por exemplo, os distúrbios musculoesqueléticos em trabalhadores da limpeza urbana, condições de saúde de delegados da polícia civil, e os sintomas vocais e absenteísmo em teleoperadores. Adicionalmente, a análise de condições geradoras do processo saúde/doença de relevância na atualidade, como as mudanças climáticas, por exemplo, e as condições de trabalho na indústria de petróleo e na exploração das fibras de asbesto, foi também incorporada. A saúde em grupos particulares de trabalhadores, como profissionais de saúde, e a prevenção de câncer em trabalhadores foram igualmente objeto de atenção na organização dos conteúdos da publicação. Igualmente relevante e merecendo destaque pode ser citada a proposta de inclusão de diferentes abordagens metodológicas na realização dos estudos apresentados, incluindo investigações com abordagens quantitativas e outras qualitativas, compondo um conjunto abrangente sobre as condições de saúde dos trabalhadores no estado da Bahia.

Em seu conjunto, os trabalhos agrupados são reveladores do descompasso ainda vivido no Brasil, caracterizado por um lado pela potencial pujança do desenvolvimento econômico em curso no país e, por outro lado, pelas precárias condições de saúde e bem estar de seus trabalhadores. Neste sentido, a presente publicação representa uma rica documentação pioneira no Brasil, instrumento importante para todos os pesquisadores neste campo, com interesse sobre seus reflexos nas

condições de saúde dos principais atores e pessoas direta ou potencialmente afetadas neste processo, os trabalhadores nela envolvidos e seus familiares.

Sergio Koifman¹

¹ Graduado em Medicina pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (1974), Mestre em Medicina Social , área de Epidemiologia, pela Universidad Nacional Autonoma de Mexico - Xochimilco (1978), Doutor em Medicina Preventiva pela Universidade de São Paulo (1988) e Pós-doutor na School of Occupational Health, McGill University, Montreal, Canada (1991-93). Pesquisador titular da Fundação Oswaldo Cruz, e coordenador do Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública e Meio Ambiente da Escola Nacional de Saúde Pública/ Fiocruz, docente permanente no mesmo programa e no Mestrado em Saúde Coletiva da Universidade Federal do Acre (Associação Temporária UFAC- Fiocruz pela CAPES). Pesquisador 1A do CNPq desde 1997 e consultor ad-hoc do CNPq, FAPESP, FAPERJ, CAPES e Ministério da Saúde.